

Lucy Lutfi

Definição. A *sustentabilidade grafopensênica* é a condição, ato ou efeito de se desenvolver e manter ideias, hipóteses, teorias e autoposicionamentos através da grafopensenedade tarística, a partir da aplicação cosmoética da tridotalidade consciencial, a saber: a comunicabilidade, o parapsiquismo e a intelectualidade.

Etimologia. O termo *sustentar* deriva do idioma Latim, *sustentare*, “sustentar; suportar; suster; defender; proteger; favorecer; apoiar; consolar; manter; conservar; cuidar; auxiliar; vir em socorro; alimentar, manter; sofrer, suportar, resistir a; diferir, adiar”. Surgiu no Século XIV. A palavra *sustentabilidade* apareceu no Século XX. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma idéia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonímia. 1. Sustentabilidade à escrita tarística. 2. Sustentabilidade interconsciencial pela grafia. 3. Suporte às verpons, eixo à escrita esclarecedora.

Antonímia. 1. Sustentabilidade autassediada. 2. Comunicabilidade assediada. 3. Escrita obtusa. 4. Escrita visionária. 5. Escrita romântica. 6. Insustentabilidade. 7. Debilidade textual.

Escrever. Escrever é ato de coragem e de vontade madura. Representa o pensamento, as ideias, os relatos, as hipóteses, as teorias, as fatuísticas e as experiências do autor, sejam as multiexistenciais ou as multidimensionais.

Binômio. O itálico do *binômio escrita assistencial–leitura reciclável* é prática dos reaprendentes da Parapedagogia e demonstra maneira de retribuir em aportes interassistenciais pelo quanto recebeu da vida.

Grafopensenedade. Reconhecer, sustentar e aprimorar o valor de uma gescon infere vontade, determinação e continuísmo, maneira de reconsiderar possíveis deslizes pretéritos grafados e apensá-los pela escrita assistencial.

Assistencialidade. A sustentabilidade dos comportamentos tarísticos fica amparada na interassistência grupal do aprender e do ensinar, realizado nas intercomunicações entre assistentes e assistidos e nas práticas das autovivências multidimensionais.

Pilar. A *técnica dos pilares da Conscienciologia* caracteriza-se pelo modo de sustentar a ideia a partir de enumeração de 7 itens prioritários correlatos ao assunto, dispostos verticalmente e em geral na ordem crescente de importância, cada um expandindo horizontalmente.

Tridotalidade. Eis, dispostos a seguir, na ordem lógica, os 3 componentes da tridotalidade consciencial – base da sustentabilidade grafopensênica – descritos pela *técnica dos pilares da Conscienciologia*:

1. Pilar da Comunicabilidade
2. Pilar do Parapsiquismo
3. Pilar da Intelectualidade

Pensar ou escrever nem sempre é processo individual e solitário.

Os afins se atraem.

PILAR DA COMUNICABILIDADE

1. **Abertismologia:** Flexibilidade, Receptividade, Neopensenidade.
2. **Autopesquisologia:** Contextualização coerente, Análise dos conteúdos, Síntese da abordagem esclarecedora.
3. **Sinaleticologia:** Identificação, Reconhecimento, Teática.
4. **Verbaciologia:** Artigo, Livro, Megagescon.
5. **Lexicologia:** Dicionário sinonímico, Dicionário analógico, Dicionário poliglótico.
6. **Amparologia:** Disponibilidade à equipe extrafísica, Emprego do trafor, Força presencial.
7. **Mentalsomatologia:** Neoabordagens, Taquipsiquismo, Megapensenes assistenciais.

**Comunicação tarística ampara a dinâmica
entre o autor e o leitor.**

PILAR DO PARAPSIQUISMO

1. **Experimentologia:** Autexperimentação, Recins, Recéxis.
2. **Holochacralogia:** EV, Soltura energética dos veículos, Banhos energéticos.
3. **Bioenergeticologia:** *Rapport*, Acoplamento áurico, Assimilação simpática.
4. **Parapercepciologia:** Equipex, *Insight*, Paradidática.
5. **Exemplologia:** Paravivências, Coerência, Teática.
6. **Autoconscientização multidimensional:** Paraprocedência, Curso intermissivo, Autorrevezamento.
7. **Holomaturologia:** Automotivação, Hiperacuidade, Continuísmo.

A autoconscientização multidimensional
qualifica o parapsiquismo autoral.

PILAR DA INTELECTUALIDADE

1. **Somatologia:** Alimentação, Exercício físico, Sono.
2. **Cerebrologia:** Memória, Concentração mental, Associação de ideias.
3. **Leiturolgia:** Periódicos, Livros, Enciclopédia.
4. **Culturologia:** História pessoal, Intercâmbios científicos, Interculturalismo.
5. **Euristicologia:** Originalidade, Criatividade, Neoverpon.
6. **Ciclogia:** Autorreciclagem, Autocuras, Reconciliação.
7. **Cosmovisiologia:** Binômio análise-síntese, Hiperacuidade física, Binômio hiperacuidade intrafísica-hiperacuidade extrafísica.

“A sabedoria caracteriza-se pela ausência de medos,
inclusive o medo da competição.” (W. Vieira)

Bibliografia Geral

1. Azevedo, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (idéias afins)*; Editora Thesaurus; Brasília, DF; 1983.
2. Houaiss, Antonio; & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário da Língua Portuguesa*; eletrônico; Rio de Janeiro, RJ; Editora Objetiva; 2009.

Bibliografias Específicas Consultadas

1. Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; 220 p.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 116-120.
2. Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52-54.
3. Idem; *Conscienciograma*; 338 p.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8; 99.
4. Idem; *Homo sapiens pacificus*; 1584p.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 125; 186; 236; 548.

Artigos

1. Brito, Ernani; *Desperticidade e Grafopenses*; *Conscientia*; I Jornada da Despertologia; Revista; trimestral; Vol. 8; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun.; 2004; páginas 15 a 17.
2. Nascimento, Marco Antonio; *Paracirurgia Mentalsomática e Reestruturação Pensênica*; *Journal of Conscienciology*; Revista; trimestral; Vol. 8; N. 29; IAC; Londres.
3. Simões, Ana Paula; *Técnica da Produtividade Grafopensênica Policármica*; *Conscientia*; III Jornada da Educação Conscienciológica; Revista; trimestral; Vol. N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./jun.; 1999.

Lucy Lutfi é Educadora e Escritora, formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior; Didática; Metodologia; Problemas de Aprendizagem. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora do livro *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte*. Docente e palestrante de Conscienciologia desde 1998. Voluntária da Uniescon.
E-mail: lucy-lutfi@hotmail.com
